



# Coluna ARYMAX

Por Cybele Kogan

Fundação  
**ARYMAX**

## ENTREVISTA

com **Wellington Vitorino**, Idealizador do Instituto Four e do ProLíder.

Com 23 anos de idade e 15 de trabalho, Wellington Vitorino já se destaca nos cenários social e político brasileiros. Idealizador do Instituto Four e do ProLíder, um programa de formação de lideranças jovens que pensam em mudar o Brasil, não apenas sonha, mas se prepara para um dia se tornar presidente da República. Nesta entrevista, contou um pouco sobre o caminho que seguiu até agora e o que pretende seguir no futuro.

**ARYMAX: Você começou a trabalhar e empreender muito cedo. Como tudo aconteceu?**

**Wellington Vitorino:** Eu nasci no Rio de Janeiro, e meus pais sempre tiveram a preocupação de ensinar aos filhos o valor do trabalho e do dinheiro. Venho de família humilde e eles queriam que déssemos valor ao pouco que tínhamos. Quando eu tinha 8 anos, meu pai perguntou se eu e meu irmão queríamos ajudar nas vendas numa barraca na praia. Devolveríamos o que ele havia investido e ficaríamos com o lucro. Deu certo. No mesmo dia, reinvesti o dinheiro.

**ARYMAX: Daí em diante, você não parou.**

**WV:** Esse dia me marcou muito. Tive a sensação de que por meio do meu trabalho, gerei valor. Aí comecei a vender de tudo: bolinha de gude, latinha, papelão. Aos 12 anos, trabalhei na padaria do meu pai nas férias. Depois, comecei uma produção de doces em casa e fui vender na Igreja e em seguida em comércios locais. Minha tia me ajudava na produção e o negócio foi crescendo naturalmente.

**ARYMAX: Com 12 anos você foi vender sorvete no batalhão da Polícia Militar?**

**WV:** A produção de doces chegou ao limite. O picolé dava dinheiro mais rápido. Eu comprava a R\$ 0,45 e vendia a R\$ 1. Faturava R\$ 1000 por mês. Três vezes mais que o salário mínimo na época.

**ARYMAX: E os estudos?**

**WV:** O comandante da Polícia me deixou vender os picolés, mas queria ver meu boletim todo final de bimestre. Se eu não estivesse bem na escola, não poderia ficar. Aquela foi a primeira vez que eu firmei um compromisso com alguém que não era da minha família.

**ARYMAX: Uma independência financeira bem precoce.**



**WV:** Na vida você só precisa de uma oportunidade e, então, começar bem. Eu comecei bem. Mas tive que criar estratégias. Queria fazer graduação na Ibmec. Mais velho, fiz uma escolha: ou me esforçava para ganhar uma bolsa ou alavancava o negócio de doces para pagar os estudos. Acabei ganhando a bolsa de 100% e estudei Administração.

**ARYMAX: Foi na faculdade que surgiu a ideia do ProLíder?**

**WV:** No último ano da faculdade eu participei de uma palestra com o Nizan Guanaes. Ele falou muito de jovens que poderiam fazer e não fazem, que o Brasil é um país de grandiosidade, mas que o jovem tinha que assumir o protagonismo. Fiquei muito incomodado e pensei: eu posso fazer. A palestra foi no dia 23 de novembro de 2015. No dia 24, tive a ideia do ProLíder. E junto com um amigo comecei a colocar em prática.

**ARYMAX: O que é o Pro-Líder?**

**WV:** É um programa nacional de formação de lideranças jovens. Se querem gerar uma real transformação no Brasil, jovens devem entrar cedo na política ou ficar mais atentos a tudo que envolve o meio público. Nos últimos anos, o Brasil se desenvolveu muito no mundo empresarial, mas não nesse meio coletivo. O programa consiste em debater o cenário atual brasileiro junto a grandes referências, visando a criação de empreendimentos pra poder ajudar a resolver grandes problemas do Brasil.

**ARYMAX: Como o apoio da Arymax contribuiu para o crescimento do projeto?**

**WV:** A Arymax foi a primeira organização a ajudar o projeto. Ter uma fundação como essa, de uma família tão importante para o Brasil, ajuda muito. Eles apostaram num estilo diferente. A Arymax não deu só o recurso, mas ajudou de maneira efetiva indicando pessoas e abrindo portas. A Arymax é uma das poucas instituições do Brasil que fazem esse trabalho de financiar projetos e não apenas pessoas.

**ARYMAX: E o projeto cresceu desde então...**

**WV:** Hoje o ProLíder faz parte do Instituto Four, que engloba outros projetos e do qual sou diretor-executivo. Esse ano vamos realizar um fórum sobre eleições. Temos um conselho consultivo e fiscal com grandes nomes de grandes empresas. E eu me mudei do Rio de Janeiro para São Paulo.

**ARYMAX: No final do ano, o ProLíder terá formado mais de 100 jovens. Conte algum exemplo de sucesso.**

**WV:** O César é advogado, e depois de participar do ProLíder abriu um escritório. Não acreditava no Brasil e o projeto motivou-o. No mês que vem, vai nos representar numa conferência de direitos humanos da ONU. Outro exemplo é o Samuel Emílio que após o programa virou coordenador nacional de um movimento de renovação política. Outros dois jovens também vão concorrer nas eleições esse ano.

**ARYMAX: No seu sonho de virar presidente, em que parte você está?**

**WV:** Depois do Instituto, quero criar negócios, adquirir independência financeira para tentar entrar na política de maneira autônoma. Talvez eu esteja nos 15% do caminho. Tem gente que queria me ver candidato esse ano, mas hoje, me dedico a preparar pessoas. Eu brinco que se, um dia, o ProLíder levar o número de pessoas que queremos para a política, talvez eu nem precise me candidatar.

**ARYMAX: Que conselho você daria para os jovens que querem empreender num negócio ou na política?**

**WV:** Não perca tempo. Se você tem alguma idéia, comece logo. Trabalhe muito e reclame menos. O lema do ProLíder é "reclamar não muda, entre para o time dos que fazem." Comece pelo simples, pelas pequenas coisas na escola, no grêmio estudantil. Todo dia a gente tem oportunidade de entregar um resultado melhor.

“ A Coluna ARYMAX, criada em homenagem a **Antonietta** e **Leon Feffer**, tem como objetivo reconhecer e estimular ações exemplares de ativismo comunitário e empreendedorismo social.”

